



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

Domingo, 1º de Maio de 1983

1. Hoje, 1º de Maio, celebra-se no mundo inteiro a "Festa do Trabalho".

Desejo por isso dedicar esta saudação dominical *a todos os Trabalhadores*, para lhes dizer uma palavra de augúrio, de solidariedade, de apreço, de esperança.

É mediante o trabalho que o homem obtém para si e para os que lhe são caros o quotidiano e necessário sustento; e, ao mesmo tempo, ele dá um pessoal e qualificado contributo para o progresso científico e técnico da sociedade e, sobretudo, para a continua elevação ética de toda a humanidade. O trabalho, que representa uma característica específica do homem e uma dimensão fundamental da sua existência, terrena, faz parte do plano de Deus, que, ao criar o homem à Sua imagem, lhe deu o mandato de subjugar, de dominar a terra (cf. *Gén.* 1, 28). A palavra de Deus oferece-nos aquilo que, na minha Encíclica *Laborem exercens*, chamei o "Evangelho do trabalho", aquele anúncio de alegria e de salvação, que proclama como o fundamento e o fim do trabalho é o homem.

2.. Neste, dia de alegria colectiva desejo dirigir a todos os trabalhadores o sincero augúrio que a sua dignidade, os seus fundamentais direitos, o seu insubstituível contributo para o progresso da sociedade sejam sempre e em toda a parte reconhecidos, salvaguardados, protegidos e respeitados; que o trabalho não seja nunca usado contra o homem, seja orientado, organizado e delineado de maneira que permita ao homem tornar-se "mais homem" e não degradar-se, consumindo as suas forças e lesando a sua dignidade. É preciso fazer que mediante o trabalho se multipliquem na terra não apenas os frutos da nossa operosidade, mas também a solidariedade, a fraternidade, a liberdade. E aos irmãos e irmãs, que estão unidos na fé em Cristo, desejo hoje recordar, quanto escrevi na referida Encíclica: "O cristão que está atento em

ouvir a Palavra de Deus vivo, unindo o trabalho à oração, procure saber que lugar ocupa o seu trabalho não somente no progresso terreno, mas também no desenvolvimento do Reino de Deus, para o qual todos somos chamados pela potência do Espírito Santo e pela palavra do Evangelho" (*Laborem exercens*, 27).

Confio estes meus votos à Virgem Santíssima, neste início do mês, que a piedade cristã de modo particular consagrou à sua exaltação e glorificação; confio-os a São José, celeste Padroeiro dos Trabalhadores, a cujo título e dignidade de "Operário" a Igreja quis dedicar de modo especial a Liturgia do 1º de Maio.

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana